

SONDAGEM Industrial

Suplemento Especial

Perspectivas de investimento para o ano 2000

A Sondagem Industrial realizou, neste trimestre, uma enquete especial junto às empresas participantes referente às perspectivas de investimento para o ano 2000. Com base em um grupo de quatro perguntas fez-se possível identificar a evolução esperada para o nível de investimento, suas características principais e os prováveis entraves à efetivação do nível de investimentos planejados.

Capacidade produtiva atual é adequada para a maioria das empresas consultadas

O bloco de perguntas especiais inicia-se com uma questão sobre a adequabilidade da capacidade produtiva da empresa em razão da demanda esperada para o ano 2000. Neste contexto, 67% das pequenas e médias empresas e 78% das grandes reportaram que a capacidade produtiva atual é adequada para atender a demanda prevista para o ano que se inicia. Mesmo assim, como pode ser visto a seguir, a maioria das empresas pretendem expandir seu nível de investimento. Note-se ainda que, para 22% das pequenas e médias e 12% das grandes, a capacidade não é adequada. Entre os gêneros da indústria de transformação, Papel e Papelão, Madeira, Mobiliário e Material de Transporte apresentam a maior proporção de empresas com capacidade pouco adequada. No caso de Papel e Papelão, 27% acusaram capacidade pouco adequada enquanto nenhuma empresa tinha capacidade mais do que adequada.

Nível de investimento será maior do que em 1999

Ao serem indagadas sobre o nível de investimento planejado para 2000 em comparação com 1999, a maioria das empresas respondeu que pretende aumentar o investimento, sobretudo em máquinas e equipamentos e em pesquisa e desenvolvimento.

Expectativa para os investimentos planejado para 2000, com relação ao nível de 1999

	Máquinas e Equipamentos				Edificações				Pesquisa e Desenvolvimento			
	Indicador	Prop. resposta (%)			Indicador	Prop. resposta (%)			Indicador	Prop. resposta (%)		
		-	=	+		-	=	+		-	=	+
Porte												
Pequena/Média	60,9	8,1	40,2	51,8	52,0	11,8	64,0	24,2	63,1	5,5	38,1	56,5
Grande	61,9	10,5	31,5	58,0	50,7	15,2	60,2	24,6	62,4	2,3	45,1	52,6
Gêneros industriais												
Min. Não-Metálicos	60,5	7,2	45,5	47,3	51,2	15,5	59,2	25,2	60,7	6,8	46,6	46,6
Metalúrgica	60,6	10,4	37,1	52,6	51,0	16,5	57,7	25,8	60,0	8,4	43,0	48,6
Mecânica	60,4	9,7	39,8	50,4	50,5	12,7	65,7	21,6	63,0	4,7	40,6	54,7
Mat. Elétrico	58,5	6,8	47,7	45,5	52,4	9,5	66,7	23,8	62,5	9,5	33,3	57,1
Mat. Transporte	56,8	16,2	37,8	46,0	47,8	17,6	64,7	17,7	60,7	2,9	57,1	40,0
Madeira	57,9	16,7	31,7	51,7	52,2	17,2	53,5	29,3	61,4	5,5	40,0	54,6
Mobiliário	63,4	4,9	36,6	58,5	56,8	8,1	54,1	37,8	68,1	2,8	27,8	69,4
Papel e Papelão	71,4	0,0	19,1	81,0	55,3	0,0	79,0	21,1	68,8	0,0	25,0	75,0
Química	63,0	7,5	36,2	56,4	51,8	11,8	64,7	23,5	66,9	0,0	36,0	64,0
Mat. Plástica	65,3	0,0	47,2	52,8	54,2	8,3	61,1	30,6	64,7	5,9	32,4	61,8
Têxtil	64,1	3,6	36,4	60,0	50,5	12,8	68,1	19,2	64,3	0,0	42,9	57,1
Vest. Calçados	61,8	4,6	43,7	51,7	49,7	8,8	78,8	12,5	65,7	2,5	32,1	65,4
Produtos Alimentares	59,7	10,6	37,1	52,4	52,9	12,2	61,5	26,4	62,7	5,7	37,1	57,2
Bebidas	54,0	12,0	48,0	40,0	51,0	12,0	60,0	28,0	55,0	8,0	56,0	36,0

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Legenda referente à "proporção das respostas": (-) redução; (=) manutenção; (+) aumento do nível de investimento.

No que diz respeito ao **investimento em máquinas e equipamentos**, todos os setores considerados planejam, de um modo geral, um aumento no nível de investimento. Papel e Papelão, Matérias Plásticas, Têxtil, Mobiliário e Química são os setores cujos investimentos deverão aumentar de maneira mais significativa. Nenhuma empresa dos setores de Papel e Papelão e Matérias Plásticas irá reduzir o nível de investimento relativamente a 1999, enquanto a proporção de empresas que projetam crescimento é de, respectivamente, 81% e 53%.

Ainda que se registre, na média, uma evolução positiva, os **investimentos em edificações** não deverão crescer na mesma proporção dos demais tipos de investimentos. Mais de 60% das empresas consultadas não planejam aumentar o nível dessa modalidade de investimento. Entre os setores pesquisados, Mobiliário aparece como o que tem a maior proporção de respostas positivas, ou seja, que pretendam investir mais em edificações.

As empresas, de um modo geral, também planejam aumentar os **investimentos em pesquisa e desenvolvimento**. 57% das pequenas e médias e 53% das grandes pretendem aumentar o nível de investimento desse tipo, contra apenas 6% e 2%, respectivamente, que intencionalmente reduzem os investimentos. Mais uma vez, Papel e Papelão se apresenta como o setor que mais espera aumentar os investimentos (75%). Seguem-se os setores de Mobiliário, Química, Vestuário e Calçados e Matérias Plásticas, todos com um percentual de respostas positivas acima de 60%.

Maioria dos investimentos tem como objetivo aumentar a eficiência da empresa

A maioria das empresas, independente de porte ou setor, apontou o aumento da eficiência da empresa como característica principal dos investimentos a serem realizados em 2000. Em seguida temos a introdução de novos produtos e/ou processo de produção, seguida pela expansão da capacidade produtiva atual. Ou seja, corroborando o fato da capacidade produtiva estar adequada à demanda esperada para o ano 2000, a maioria das empresas está investindo com vistas à modernização de suas plantas e produtos.

Escassez de recursos próprios e incerteza quanto à evolução da demanda são os mais prováveis entraves à efetivação dos investimentos planejados.

Numa lista de prováveis entraves à efetivação dos investimentos planejados, a incerteza quanto à evolução da demanda foi a opção mais assinalada pelas grandes empresas. No que concerne às pequenas e médias, a escassez de recursos próprios aparece como a principal dificuldade em potencial. Chama atenção o fato de que este foi o segundo problema apontado pelas grandes empresas. Isto sugere que as empresas industriais brasileiras ainda dependem significativamente de recursos próprios para investir. O custo de financiamento aparece como a terceira opção tanto das grandes quanto das pequenas e médias empresas.

Avaliação da capacidade produtiva atual

	Indicador	Proporção das respostas (%)		
		-	=	+
Porte				
Pequena/Média	47,4	21,6	67,3	11,1
Grande	50,0	11,6	77,9	10,5
Gêneros industriais				
Min. Não-Metálicos	48,5	15,0	77,0	8,0
Metalúrgica	48,3	19,0	70,3	10,7
Mecânica	49,3	14,8	72,2	13,0
Mat. Elétrico	52,3	11,6	72,1	16,3
Mat. Transporte	46,5	25,0	61,1	13,9
Madeira	45,2	30,2	58,7	11,1
Mobiliário	45,2	31,0	57,1	11,9
Papel e Papelão	43,2	27,3	72,7	0,0
Química	47,7	21,9	65,6	12,5
Mat. Plástica	47,2	19,4	72,2	8,3
Têxtil	46,8	20,4	70,4	9,3
Vest. Calçados	47,1	18,6	72,1	9,3
Produtos Alimentares	48,0	18,8	70,5	10,8
Bebidas	52,0	16,0	64,0	20,0

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam capacidade mais do que adequada.

Legenda referente à "proporção das respostas": (-) pouco adequada;

(=) adequada; (+) mais do que adequada.

Características do Investimento

Opções	Proporção das respostas	
	Pequenas e Médias	Grandes
	----- %	----- %
Aumentar a eficiência da empresa	57,5	63,7
Novos produtos/processos de produção	40,7	37,9
Expandir a capacidade produtiva	35,3	31,3
Reposição	5,6	19,8
Outras	3,6	3,9

Dificuldades potenciais aos investimentos planejados

Opções	Proporção das respostas	
	Pequenas e Médias	Grandes
	----- %	----- %
Escassez de recursos próprios	53,1	36,9
Incerteza quanto à evolução da demanda	49,1	49,7
Custo de financiamento	34,6	35,8
Não disponibilidade de recursos de terceiros	19,3	17,9
Escassez de trabalhadores qualificados	4,5	2,8
Outras	5,2	7,8

Os percentuais somam mais do que 100% porque eram permitidas múltiplas assinalações.